



PROTOCOLO DE ATENDIMENTO DE URGÊNCIA ESTOMATOLOGIA – COVID-19

Jerlucia Cavalcanti Das Neves Melo, Livia El Aouar

BIÓPSIA DE TECIDO ANORMAL

Caso compareça à emergência algum paciente em que haja a necessidade de biópsia, durante a pandemia do COVID-19, o Dentista deverá fazer o agendamento do paciente para algum profissional da equipe de Estomatologia. O Dentista especializado deverá seguir o seguinte protocolo:

1. Realizar paramentação conforme PROTOCOLO DE PARAMENTAÇÃO;
2. Preparar mesa com instrumentais de biópsia;
3. Pedir para o paciente bochechar a solução de H₂O₂ 10V, na diluição de 1:1, durante 1 min;
4. Não utilizar a seringa tríplice em momento algum;
5. Quando precisar secar algo, procurar utilizar gaze ou algodão;
6. Anestesiocar o paciente;
7. Utilizar sugador cirúrgico com auxílio de auxiliar de saúde bucal;
8. Realizar incisão, exérese e sutura de tecido bucal;
9. Acondicionar o material biopsiado em pote coletor, com vedação anti-vazamento;
10. Realizar descarte de material pérfuro-cortante em coletor de pérfuro-cortantes;
11. Fazer descarte do instrumental utilizado em recipiente próprio para o transporte até a Seção de Esterilização;
12. Realizar desparamentação, conforme PROTOCOLO DE DESPARAMENTAÇÃO;

13. Calçar luvas de procedimento e desinfetar o pote de material biopsiado com solução de álcool 70%;
14. Confeccionar documentos como: solicitação de exame anátomo-patológico da peça cirúrgica, atestado e receitas, caso necessários.

MUCOSITE

Caso compareça à emergência algum paciente com caso de mucosite, o Dentista deverá fazer o agendamento do paciente para algum profissional da equipe de Estomatologia. O Dentista especializado deverá seguir o seguinte protocolo:

1. Realizar paramentação conforme PROTOCOLO DE PARAMENTAÇÃO;
2. Preparar mesa com instrumental de atendimento clínico ou espátula de madeira e odontoscópio;
3. Pedir para o paciente bochechar a solução de H₂O₂ 10V, na diluição de 1:1, durante 1 min;
4. Não utilizar a seringa tríplice em momento algum;
5. Quando precisar secar algo, procurar utilizar gaze ou algodão;
6. Avaliar as lesões do paciente e conduzir o caso conforme gravidade do quadro;
7. Fazer prescrição medicamentosa:
 - **Para casos leves:**
 - Emoliência da mucosa oral e lábios 3x ao dia, com vitamina E, em cápsula - furar uma cápsula por dia e aplicar;
 - Bochecho com cloridrato de benzidamina (flogoral): bochechar 15 ml da solução, 3 x ao dia;
 - Bochecho com soro fisiológico 09%: bochechar um pouco da solução, 4x ao dia.
 - **Para casos moderados a graves:**
 - Emoliência da mucosa oral e lábios 3x ao dia com Vitamina E, em cápsula – furar uma cápsula por dia e aplicar;
 - Solução para mucosite: 20ml de nistatina, 1 ampola de xilocaína, 4 ampolas de complexo B;

- Orientar o paciente a deixar apenas 20ml de nistatina no frasco e adicionar os outros componentes para preparar a solução para o bochecho; e
 - Solicitar que o paciente faça 1 min de bochecho com um pouco da solução preparada sem misturar com água, antes das refeições (10 min).
- **Para casos mais graves:**
 - Emoliência da mucosa oral e lábios 3x ao dia com vitamina E, em cápsula - furar 1 cápsula por dia e aplicar;
 - Solução para mucosite;
 - Elixir de dexametasona: bochechar 5 ml da solução pura, 4x ao dia;
 - Pegar o telefone de contato do paciente para informá-lo sobre sua consulta de lasertepia com oficiais dentistas habilitados.
8. Realizar orientação nutricional:
 - Alimentação pastosa, fria, gelada ou em temperatura ambiente;
 - Evitar alimentos que irritam a mucosa oral como sucos cítricos, alimentos picantes, ou muito salgados, ásperos e secos;
 - Orientar o uso de picolé de chá de camomila, 20 min antes das refeições;
 - Caso o paciente não esteja fazendo acompanhamento com nutricionista, encaminhá-lo para fazer tratamento especializado.
 9. Solicitar ao auxiliar que realize a desinfecção do consultório, conforme previsto para atendimento ao paciente COVID-19, sob supervisão do dentista;
 10. Desparamentar-se conforme PROTOCOLO DE DESPARAMENTAÇÃO;
 11. Dirigir-se para o consultório de apoio à emergência;
 12. Higienizar as mãos com sabão líquido;
 13. Entrar em contato com a Chefe da Seção de Estomatologia para agendar o paciente com algum Dentista habilitado em laser;
 14. Lançar os procedimentos no prontuário eletrônico;
 15. Ligar para o paciente para informá-lo sobre o dia da sua consulta de terapia com laser.

TRATAMENTO DE NECROSES TECIDUAIS

1. Realizar paramentação conforme PROTOCOLO DE PARAMENTAÇÃO;

2. Preparar mesa com instrumental de atendimento clínico ou espátula e odontoscópio;
3. Preparar seringa de 20ml com solução de digluconato de clorexidina 0,12% (para lavar a ferida) e sugador cirúrgico;
4. Pedir para o paciente bochechar a solução de H₂O₂ 10V, na diluição de 1:1, durante 1 min;
5. Não utilizar a seringa tríplice em momento algum;
6. Quando precisar secar algo, procurar utilizar gaze ou algodão;
7. Lavar a ferida com clorexidina 0,12%, com irrigação lenta, acompanhada de aspiração com sugador cirúrgico, com auxílio de auxiliar de saúde bucal;
8. Não realizar remoção de tecido necrosado;
9. Realizar prescrição medicamentosa conforme gravidade da lesão:
 - Lesões sem sinais de inflamação e supuração ativa:
 - Prescrever digluconato de clorexidina à 0,12% e orientar o paciente a fazer bochecho com um pouco da solução pura, de 12/12 horas, durante 7 dias;
 - Lesões inflamadas, com infecção ativa, supurando:
 - Prescrever digluconato de clorexidina à 0,12% e orientar o paciente a fazer o bochecho com um pouco da solução pura, de 12/12 horas, durante 10 dias;
 - Prescrever Clindamicina 300 mg - 1 comp de 08/08 horas, por 7 dias. Atenção especial deve ser dada à função renal do paciente.
10. Fazer as orientações e atestados e entregá-los ao paciente;
11. Pegar o contato telefônico do paciente para avisá-lo do dia da sua reavaliação com o especialista;
12. Solicitar ao Auxiliar que realize a desinfecção do consultório, conforme previsto para atendimento ao paciente COVID-19, sob supervisão do Dentista;
13. Desparamentar-se conforme PROTOCOLO DE DESPARAMENTAÇÃO;
14. Dirigir-se para o consultório de apoio;
15. Higienizar as mãos com sabão líquido;
16. Entrar em contato com o estomatologista ou o cirurgião bucomaxilofacial para agendar a reavaliação do paciente;
17. Lançar os procedimentos no prontuário eletrônico;

18. Ligar para o paciente para informá-lo sobre o dia da sua reavaliação.

Observação: Todas as medidas são baseadas no conhecimento atual sobre o Novo Coronavírus e podem sofrer alteração caso novas informações sejam disponibilizadas.

Jaboatão dos Guararapes, 26 de março de 2020.

Revisado em 17 de maio de 2020.

REFERÊNCIAS

1. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 Orientações para serviços de saúde: Medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-COV-2). (Atualizada em 08/05/2020). Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/Nota+T%C3%A9cnica+n+04-2020+GVIMS-GGTES-ANVISA/ab598660-3de4-4f14-8e6f-b9341c196b28/2020>.
2. AMERICAN DENTAL ASSOCIATION (ADA). What Constitutes a Dental Emergency?[Internet]. Chicago: American Dental Association;2020 [revised 2020 mar 31; cited 2020 abr 20]. Disponível em: https://success.ada.org/~//media/CPS/Files/Open%20Files/ADA_COVID19_Dental_Emergency_DDS.pdf?utm_source=adaorg&utm_medium=covidresourceslp&utm_content=cv-pm-emerg-def&utm_campaign=covid19&_ga=2.158719422.527261862.1584796909-1982106663.1584563184.
3. ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA INTENSIVA (AMIB). Recomendações AMIB para atendimento odontológico COVID- 19: Comitê de Odontologia AMIB de enfrentamento ao COVID-19 Departamento de Odontologia AMIB. Acesso em: https://www.amib.org.br/fileadmin/user_upload/amib/2020/marco/22/RECOMENDAC_O_ES_ODONTOLOGIA_COVID-19_AMIB_-_2020_pdf_1_.pdf. Acessado em: 17, Maio 2020. AMIB.
4. NEVILLE, W.B., DAMM, D.D., ALLEN, C.M., BOUQUOT, J.E. Patologia oral & maxilofacial, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 3ª ed, 2009.
5. BORAKS S. Medicina Bucal: Tratamento clínico cirúrgico das doenças bucomaxilofaciais. São Paulo; Editora Artes Médicas; 2011.
6. RIBEIRO JUNIOR, O.R.; BORBA, A.M.; GUIMARÃES JUNIOR, J. Prevenção e tratamento da mucosite bucal: o papel fundamental do cirurgião-dentista – Revisão. Rev. Clín. Pesq. Odontol., v. 6, n. 1, p. 57-62, jan./abr. 2010.